

monitoramento

TURISMO / COVID-19

WTTC e Expedia falam sobre a retomada das viagens

A segunda edição do Broadcast SP Pra Todos, realizada na tarde desta terça-feira, reuniu a CEO e presidente do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), Gloria Guevara, e o vice-presidente de Relações Governamentais e Corporativas do Expedia Group, Jean-Philippe Monod de Froideville. A mediação foi do secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Vinicius Lummertz.

“Na primeira edição, com a Organização Mundial do Turismo e a Universidade Politécnica de Hong Kong nós trouxemos uma visão mais institucional da crise e dos caminhos para a retomada, agora vamos buscar a visão privada do setor”, disse na introdução o secretário Lummertz. O WTTC é composto por mais de 200 membros, de todos os segmentos do turismo. Já o grupo Expedia é formado por 20 marcas e mais de 200 sites de vendas de viagens em 70 países.



Em busca de caminhos que sinalizassem a retomada, o WTTC, segundo Guevara, analisou cerca de 20 crises enfrentadas nos últimos anos, motivadas pelas mais diversas razões, como os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos e as de saúde Sars, Mers e Ebola. Uma das principais conclusões é que uma ação coordenada entre os países, principalmente vizinhos, será fundamental para essa retomada, a ser baseada na confiança dos consumidores. Exemplificou com o caso da Nova Zelândia e Austrália que estão estabelecendo um tipo de corredor seguro para o retorno das viagens.

Confiança também foi a palavra usada por Froideville. O Expedia teve queda entre 85% e 90% nas vendas, o executivo entende que o retorno será pelas viagens domésticas, mas a adoção de protocolos deve ser padronizada em todo o mundo, internacionalmente. Com o verão no hemisfério norte, as vendas já começaram a aumentar na França e Alemanha.

Vinicius Lummertz encerrou lembrando que as viagens “foram uma conquista das sociedades democráticas” no pós Segunda Grande Guerra. “As pessoas querem e continuarão viajando”.

Boas práticas nos municípios turísticos

Doação de Cestas básicas produzidas no Vale do Ribeira

A Fundação ITESP, órgão vinculado a Secretaria Estadual da Justiça, irá fazer doação de 10 mil cestas básicas para comunidades indígenas, ciganos e famílias carentes do Estado de São Paulo.

A fundação efetua a compra das

cestas básicas fornecidas pelos agricultores familiares assentados e remanescentes de quilombos no estado. Muitas são produzidas no Vale do Ribeira, pelas comunidades quilombolas.

A Secretaria de Turismo em parceria com a Fundação Itesp conta com o Circuito Turístico Quilombola Paulista, no qual diversas comunidades recebem visitaçao de turistas.

Para conhecer detalhes sobre a iniciativa, acesse mutiraodoturismo.com.br

Atualização de casos registrados de Covid-19

888.271
Casos no Brasil

43.969
Óbitos no Brasil

181.460
Casos em São Paulo

10.767
Óbitos em São Paulo

seade.gov.br/coronavirus/
18:09 - 16/06/2020

Casos registrados de Covid-19 nos municípios turísticos paulistas

17.235/ 797
Casos/óbitos em Estâncias

17.404/ 921
Casos/óbitos em MITs*

68
Estâncias com casos

130
MITs* com casos

*Municípios de Interesse Turístico

seade.gov.br/coronavirus/
18:09 - 16/06/2020

Eventos relevantes adiados ou cancelados em São Paulo

A Secretaria de Turismo de São Paulo, ABEOC SP e UBRAFE, estão realizando um levantamento de eventos como feiras, shows, fóruns, simpósios, congressos e convenções que sofreram alteração de datas ou foram cancelados. A listagem pode ser acessada clicando neste link: http://bit.ly/eventos_cancelados_adiados

Mais R\$ 5 milhões para os municípios paulistas

O Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), da Secretaria Estadual de Turismo, libera nesta terça-feira (16) mais R\$ 5 milhões para obras de infraestrutura que estão em andamento nas estâncias e municípios de interesse turístico paulistas, chegando a aproximadamente R\$ 66 milhões neste ano.

A liberação neste momento é ainda mais importante devido à pandemia da Covid-19. Com esses recursos, mais de 110 cidades paulistas poderão manter a execução de obras importantes para a melhoria da qualidade do produto turístico, além de criar novos empregos e aumentar o desenvolvimento local.

Desta vez, foram contempladas cidades das regiões de Campinas (Águas da prata, Holambra, Serra Negra, Morungaba e Pedreira), Ribeirão Preto (Batatais, São Simão e Tambaú), Presidente Prudente (Presidente Epitácio e Santo Expedito), Bauru (Jaú), Franca (Nuporanga), Sorocaba (São Roque), Santos (Peruíbe) e São José dos Campos (Ubatuba).

Em 2019, depois de um início bastante difícil, a Secretaria de Turismo conseguiu repassar recursos para obras em andamento, reativar convênios que haviam sido cancelados e firmar novos, alcançando o montante de R\$ 428 milhões.

FGV divulga novas projeções sobre o PIB do turismo

A FGV Projetos divulgou novas projeções sobre as perdas do turismo brasileiro, atividade que sofreu grande impacto na crise da Covid-19: perdas do setor podem chegar até R\$ 161,3 bilhões em 2020 e 2021.

Ainda, a interrupção das atividades chegará aos cinco meses, contra a projeção inicial de três meses; a recuperação do turismo doméstico deve acontecer ao longo de um ano e o internacional, em até dois anos.

Monitoramentos anteriores

Para ver todos os informes diários sobre os impactos no Brasil e no Estado de São Paulo, com estatísticas e recomendações, acesse: www.turismo.sp.gov.br

Impactos da Covid-19 no faturamento das empresas de turismo paulistas

CNC: faturamento do turismo paulista sofre perdas de R\$ 31,77 bilhões

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou um estudo sobre os impactos da Covid-19 no faturamento das empresas do setor nos meses de março a maio de 2020. Em todo o território nacional, as perdas chegaram a quase R\$ 90 bilhões somente nos meses citados.

Segundo análise do CIET/SeturSP, o Estado de São Paulo historicamente representa 40% de todo o faturamento do setor no Brasil e, conseqüentemente, foi a unidade da federação mais afetada pelos impactos do coronavírus no turismo: R\$ 31,77 bilhões em prejuízos causados pela interrupção das atividades turísticas. O Rio de Janeiro vem logo em seguida, com R\$ 12,48 bilhões em quedas nas receitas.

Empregos

Segundo a CNC, para cada retração mensal de 10% no volume de receitas, há uma destruição potencial de 97,3 mil postos de trabalho em até três meses. Assim, considerando a atual perda na capacidade de geração de receitas, já há um potencial de eliminação de 727,8 mil postos de trabalho no setor até o final de junho.

Com base nesses números e considerando que São Paulo representa cerca de 30% de todos os empregos de turismo no Brasil, o CIET/SeturSP estima que 218 mil postos de trabalho no turismo podem ser perdidos no estado neste mesmo período por conta da crise da Covid-19.



Municípios Turísticos de São Paulo e a COVID-19

A Secretaria de Turismo de São Paulo, juntamente com a APRECESP e AMITESP, segue analisando a publicação de decretos municipais com medidas de prevenção do Covid-19. Dentre os levantamentos realizados, foram listados documentos de estâncias turísticas, municípios de interesse turístico e quatro outros municípios paulistas. Os levantamentos em detalhes estão disponíveis no painel elaborado pela SeturSP pelo link: https://bit.ly/setursp_analise_decretos_covid19

Guia de prevenção sobre o Coronavírus: www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/

Bauru lança projeto “Viva Cultura”

A Secretaria Municipal de Cultura de Bauru divulgou o projeto “Viva Cultura”, que servirá como um apoio à classe artística da cidade. Este auxílio será feito por empresas privadas que se interessarem pelo projeto.

A pasta irá selecionar artistas de diversas áreas (literatura, dança, música, teatro, entre outras) para fazerem transmissões ao vivo.

Os selecionados receberão o cachê diretamente das empresas interessadas.

Mais informações sobre a iniciativa em mutiraodoturismo.com.br.



Parceria para alavancar turismo paulista pós-pandemia

A Secretaria de Turismo do Estado, e o Airbnb, empresa global de compartilhamento de lares e experiências em viagens, fecharam um acordo para alavancar a retomada do setor de turismo pós-pandemia. O estado é o primeiro parceiro da empresa na América Latina em uma iniciativa global, ao lado de regiões dos Estados Unidos, França, Dinamarca, África do Sul e Coreia do Sul.

A parceria prevê colaboração em áreas como inteligência de mercado, para o compartilhamento de informações relacionadas ao turismo no estado, e ações para promover destinos do estado por meios digitais.

“O Airbnb está comprometido em dotar São Paulo de produtos de hospedagem seguros e com soluções inovadoras. É importante que o produto turístico paulista esteja disponível da forma mais ampla e variada possível”, disse Vinicius Lummertz, secretário de Turismo do Estado de São Paulo.

Segundo o Airbnb, São Paulo é um dos principais mercados da empresa no país e, em um contexto em que viagens domésticas, especialmente as feitas de carro, serão a tendência inicial na retomada, a plataforma vai contribuir muito para apresentar, inclusive aos paulistas, novas opções dentro do Estado.

“Oferecemos a possibilidade de um turismo autêntico e conectado às comunidades, que valoriza a cultura local e movimenta a economia das cidades. Esse aspecto ganha ainda mais relevância no contexto de recuperação pós-pandemia”, diz Flávia Matos, diretora de relações institucionais e governamentais do Airbnb para a América Latina. Em 2019, o Airbnb gerou um impacto econômico direto de R\$ 10,5 bilhões no Brasil considerando toda a cadeia que envolve o turismo, como comércio e restaurantes locais, não apenas a hospedagem.

Macro indicadores de turismo

CENÁRIOS DE RECUPERAÇÃO DO TURISMO EM 2020 MUNDO

Projeções otimistas (em relação a 2019)
Queda de 30% nos empregos do turismo (-98.2 milhões)
Queda de 30% no PIB do turismo
Queda de 41% de viagens internacionais e 26% de viagens domésticas

Projeções conservadoras (em relação a 2019)
Queda de 37% nos empregos do turismo (-121.1 milhões)
Queda de 39% no PIB do turismo
Queda de 53% de viagens internacionais e 34% de viagens domésticas

Projeções pessimistas (em relação a 2019)
Queda de 60% nos empregos do turismo (-197.5 milhões)
Queda de 62% no PIB do turismo
Queda de 73% de viagens internacionais e 64% de viagens domésticas

fonte: Oxford Economics/ WTTCC

Doações para Estâncias e MITs ultrapassam os R\$ 5 milhões

O CIET/SeturSP realizou uma pesquisa com os destinos turísticos para avaliar as doações recebidas de empresas privadas instaladas em cada cidade para o combate à Covid-19. Dentre os 105 respondentes, 79,0% receberam doações que totalizam mais de R\$ 5 milhões

Os principais itens doados foram equipamentos para proteção contra o vírus (77%), como máscaras, luvas, álcool em gel e líquido, além de tecidos para uniformes.

Ainda, a doação de alimentos não perecíveis e cestas básicas representou 53% das respostas.

A pesquisa contabilizou mais de 300 empresas listadas como doadoras.

O Estado de São Paulo já chegou à marca de R\$ 730 milhões arrecadados no Comitê Empresarial Solidário.

